

Ata da Sexagésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Nos dez dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e cinco, no Plenário do Conselho Federal de Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Arquiteto Renato de Aguiar Duarte Veiro, e com a presença dos Senhores Conselheiros Afonso Amies de Melo Franco, Alfredo Galvão, Américo Jacolina Lacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Gerardo Raposo da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Gilberto Verrez, Lourenço Luis Lacombe, Diretor do Museu Imperial, Dácy Albuquerque de Oliveira, Diretor do Museu Nacional, Maria Elisa Carrazzoni, Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, Paulo Ferreira dos Santos e Prudente de Moraes Netto. Falou, com causa justificada, o Conselheiro Pedro Calmon. Aberta a sessão às quinze horas e trinta minutos, foi, a pedido, dispensada a leitura da ata da reunião anterior. Em seguida o Senhor Presidente explicou o motivo da reunião: a liberação, por empréstimo, do quadro "Misticismo", de autoria de Carlos Schwabe, pertencente ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes, a fim de o mesmo figurar na exposição sobre o Simbolismo Europeu a ser realizada nas cidades de Rotterdam, Bruxelas, Baden-Baden e Paris, sob o patrocínio do Museu do Louvre. Baseado na informação da Chefe da Seção de Arte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e, tendo em vista o disposto no artigo 14 do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o Conselho autorizou, por maioria de votos, a saída do país do quadro em pauta, com o visto do Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e desde que assegurada a proteção da peça adotando-se pro-

vidências indispensáveis a sua remessa ao exterior e sua devolução ao Brasil. Recomendou ainda que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional solicitasse ao Ministério das Relações Exteriores a assistência obtida como das vezes anteriores e, bem assim, medidas cabíveis de proteção à peça tombada, inclusive quanto ao seu retorno ao país imediatamente após o término da mostra. A Conselheira Maria Eli da Carrazzoni não votou por considerar-se impedida. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão às dezesseis, digo dezesseis horas, da qual para constar, lavei a presente ata que vai por mim assinada, pelo Senhor Presidente e Conselheiros. Army Menezes dos Santos, Secretária ad. hoc.

Army Menezes dos Santos  
M. J. Galvão

Prudente de Moraes, neto

Servando Brito Raposo  
F. H. T. F. C.

Army Menezes dos Santos

Army Menezes dos Santos

Maria Eli da Carrazzoni

Paulo de Azevedo

Ata da Septuagésima Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Às quinze horas e trinta minutos do dia oito de setembro de ano de mil novecentos e sessenta e cinco, na sala de sessões do Conselho Federal de Cultura, situada no sétimo andar do Palácio da Cultura, à Rua da Imprensa número dezesseis, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se o Conselho Federal, digo Conselho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), presentes os Senhores Arquiteto Renato Socies, Professores Afonso Pinheiro de Melo Franco, Pedro Calmon, Américo Jacobina Lacombe, Prudente de Moraes Neto e Servando Brito Raposo Câmara,